

IX Congresso Associação Portuguesa de Ciência Política
Universidade do Minho (Campus de Gualtar - Braga)
18 de Abril de 2018

Nexos Securitários: Desafios Conceituais e Político

Moderadora: Ana Paula Brandão (CICP/EEG – Universidade do Minho)

Comentadores: Maria Raquel Freire (CES, FE- Universidade de Coimbra) e Sandra Fernandes (CICP, EEG- Universidade do Minho)

Título da Comunicação: *Da Estratégia Global da União Europeia à Cooperação Estruturada Permanente: O papel da Defesa no futuro da Europa*

Autora: Liliana Reis (Universidade da Beira Interior; IPRI – Universidade Nova de Lisboa)

Resumo

"A Cooperação Estruturada Permanente no âmbito da PCSD, introduzida pelo artigo 42(6) do Tratado de Lisboa, foi apresentada pelo Conselho da União Europeia em Novembro de 2017 e surge depois da apresentação da Estratégia Global da União Europeia e do Plano de Implementação de Segurança e Defesa, com a missão global de harmonizar os seus instrumentos de defesa e elaborar medidas concretas para reforçar a disponibilidade, a interoperabilidade, a flexibilidade, identificando designadamente, objectivos comuns para projeção de forças, e participar, se for caso disso, no desenvolvimento de programas comuns ou europeus de grandes equipamentos, no âmbito da Agência Europeia de Defesa. Este mecanismo para além de flexibilizar a PCSD traz, concomitantemente, um apelo ao empenhamento e desenvolvimento de novas capacidades por parte dos Estados-membros, com vista a um grau de convergência crescente das ações dos Estados-membros. Quais serão as implicações da CEP para o reforço das capacidades europeias e, concomitantemente, para o futuro do processo de integração europeu?"

Conclui-se que a opção por este mecanismo vem evidenciar a complexidade do atual momento do projeto europeu e revelar a dificuldade de ultrapassar o carácter intergovernamental desta política e a possibilidade destas “dinâmicas de geometria variável” estenderem-se a outros domínios do processo de integração.”